

O bolo ainda está mal dividido

O Brasil é mesmo um País de contradições. Em meio a rotineiras notícias de corrupção, descaso, preconceito, verdades que são mentiras e de bandidos que se tornam mocinhos e vice-versa, encontramos uma agulha no meio desse palheiro enorme que é a administração pública. Pesquisas do IBGE vêm mostrando crescente melhoria na distribuição de renda, nos últimos anos, promovendo a ascensão social de camadas da população, até então marginalizadas, sem acesso a sistemas de saúde, educação, lazer etc. Entretanto, ainda é difícil comemorar, sabendo que o Brasil continua sendo um dos países de maior concentração de renda do mundo, resultado de 500 anos de colonização. Esse novo cenário pode representar o início de um processo de transformação.

A melhora da distribuição de renda é uma junção de acontecimentos. A indústria aumentou a produção, a oferta de empregos cresceu e mais pessoas ingressaram no mercado de trabalho, conquistando a sua fatia do bolo. Mas o que mais importa, e que, em última análise, significa uma evolução para a questão social, é que a renda dos mais pobres aumentou, mesmo que na média não haja tanta diferença. Basta lembrar que o IBGE também anunciou recentemente que cerca de 16,2 milhões de brasileiros são extremamente pobres, o equivalente a 8,5% da população. Desse contingente, 4,8 milhões não têm nenhuma renda e 11,4 milhões têm rendimento de R\$ 1 a R\$ 70! Outra análise que devemos fazer e que pode representar um pequeno início da diminuição da desigualdade é que a renda dos mais ricos não aumentou muito. Dados

da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE mostram que a renda dos 50% mais pobres no Brasil cresceu 52,59%, entre 2001 e 2009, enquanto a renda dos 10% mais ricos cresceu 12,8%. Esse é um bom sinal para um País com diferenças que são tão grandes.

O mais importante de tudo isso está no contexto da mudança. Quando a pedra cai no lago, cria uma onda e arrasta o que estiver por perto, ou seja, irradia sua força e influencia o movimento das águas. Quando cai uma semente, quase não há movimento, mas ele existe em princípio.

Quero dizer que essas pesquisas apontam apenas uma semente que surgiu entre as ações para o crescimento sustentável do Brasil. Que Deus, a Natureza, todos os santos e todas as divindades que existem nos ajudem a dar continuidade a essa transformação, porque ela depende, quase que exclusivamente, de vontade política.

Para refletir, um presente de Einstein: "O ser humano vivencia a si mesmo, seus pensamentos como algo separado do resto do universo – numa espécie de ilusão de ótica de sua consciência. E essa ilusão é uma espécie de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais, conceitos e ao afeto por pessoas mais próximas. Nossa principal tarefa é a de nos livrar dessa prisão, ampliando o nosso círculo de compaixão, para que ele abranja todos os seres vivos e toda a natureza em sua beleza. Ninguém conseguirá alcançar completamente esse objetivo, mas lutar pela sua realização já é por si só parte de nossa liberação e o alicerce de nossa segurança interior". A divisão do bolo ainda precisa melhorar muito. **M**



VALDIR CIMINO
PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER, DIRETOR DA CS. PRO - COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL, E EDUCADOR NA FACOM/FAAP
WWW.VALDIRCIMINO.COM.BR E VALDIR.CIMINO@VIVAEDeixeVIVER.ORG.BR
www.valdircimino.com.br valdir.cimino@cspro2.com.br

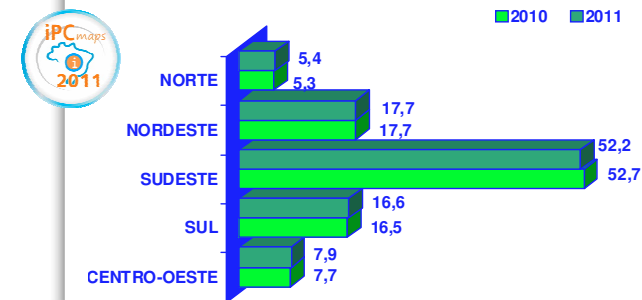


Indicadores

IPC Maps

Sucessor do IPC Target foi criado em 1980 e, desde então, não parou de inovar e evoluir, ganhando força e credibilidade no mercado nacional. O produto contempla o perfil de consumo das populações urbanas e rurais dos 5.565 municípios brasileiros, possibilitando múltiplas análises em função da facilidade de gerenciamento de seus dados por meio de recursos de geoprocessamento.

IPC MAPS POR REGIÕES – 2011 versus 2010



CURSOS

Teoria e prática das Relações Públicas em Organizações Sociais
Curso: 30 de junho de 2011 - 5ª feira - das 9h às 18h. Facilitador: Valdir Cimino



O treinamento "Comunicação Interna e Relações Públicas" apresenta aos participantes exemplos práticos e discussões sobre a importância da comunicação interna e seus desdobramentos junto aos diversos públicos externos. Reputação, credibilidade e transparência são valores fundamentais para a sustentabilidade de qualquer organização e, por isso, é fundamental que a comunicação interna de sua organização funcione como base para o aprimoramento das relações humanas e da comunicação com o público externo. Objetivo: Familiarizar os participantes sobre a importância da comunicação interna e seus desdobramentos junto aos diversos públicos impactados, bem como dar aprimoramento à função do profissional de Relações Públicas.

saiba mais

História da Cidadania: Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky

"Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais, fruto de um longo processo histórico que levou a sociedade ocidental a conquistar parte desses direitos".



Um Mapa da Ideologia: Slavoj Žižek

"Este universo simbólico é inerente ao homem, constitutivo do homem, específico do homem. Regula, em última instância, a relação entre o imaginável e o inimaginável, o possível e o impossível. Permite-nos agir ou não agir, porque fornece as interpretações, conscientes ou não, de que necessitamos para tal ou qual decisão. Quando essa matriz fundamental – ideológica – se torna invisível, a ideologia não acabou. Ao contrário, experimentou seu mais completo triunfo (embora, por definição, sempre efêmero)".

